SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2

A arte do texto em vários contextos

Objetivos de aprendizagem

* Criar com base em diferentes práticas artísticas, tendo como referência produções artístico-culturais diversas.
* Conhecer e fruir as manifestações artísticas e culturais nacionais e internacionais.

Número de aulas: 3

Objetos de conhecimento/Habilidades

Esta sequência didática se configura como uma oportunidade de ampliar o repertório cultural e artístico dos alunos, bem como de promover o contato com linguagens contemporâneas de arte, por exemplo, a *performance* e a instalação, tendo por base obras de artistas como Arnaldo Antunes, Cildo Meireles, Laura Vinci e Nuno Ramos.

As situações didáticas escolhidas e propostas aqui aproximam os alunos dos contextos e práticas de produção desses artistas, buscando ampliar suas possibilidades de criação, seu diálogo artístico com seu tempo e o pensamento artístico contemporâneo, aproximando os conhecimentos escolares dos conhecimentos de mundo e de conexão do homem com seu tempo – professores e alunos envolvidos nas descobertas e apropriações das linguagens artísticas e suas relações com as áreas de conhecimento.

Arte

Unidade temática: Artes visuais

Objeto de conhecimento: Contextos e práticas

(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

Arte

Unidade temática: Música

Objeto de conhecimento: Contexto e práticas

(EF15AR13) Identificar e apreciar diversas formas e gêneros de expressão musical, tanto tradicionais quanto contemporâneos, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.

Arte

Unidade temática: Teatro

Objeto de conhecimento: Processos de criação

(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.

AULA 1

Objetivos específicos de aprendizagem

* Conhecer o artista Arnaldo Antunes e algumas de suas produções musicais, visuais e performáticas.
* Criar imagens experimentando caligrafias diversas, apoiando-se na obra de Arnaldo Antunes.

Recursos didáticos

* Tinta nanquim (azul, verde, amarelo, preto, vermelho e branco)
* Papel canson A4
* Palitos de sorvete
* Cotonetes
* Copinhos de café
* Folha pautada
* Lápis grafite
* *Kits* para apreciação em grupo com imagens impressas do artista Arnaldo Antunes da série *Caligrafias:* *Metade inteiro 1*, 2002; *Ante após,* 1998; *Solua*, 1998; *Instante 1*, 2003.

Encaminhamento

**Momento 1** – Inicie a aula com os alunos em uma grande roda; diga-lhes que ao longo das aulas seguintes, eles vão conhecer um artista brasileiro, Arnaldo Antunes, cuja produção se baseou em diferentes linguagens, como a música, a *performance* e as poesias visuais. Pergunte aos alunos se eles conhecem o artista, peça que troquem informações com os colegas e enriqueça a conversa acrescentando os dados mais relevantes de sua biografia. Um recurso interessante pode ser colocar os alunos para ouvir Arnaldo Antunes, uma vez que uma das potências de seu trabalho está na sua voz.

**Momento 2 –** Compartilhe com os alunos alguns vídeos selecionados da internet em que Arnaldo Antunes dá entrevista sobre as suas obras visuais e também outros vídeos em que ele aparece cantando e realizando *performances* em *shows*, alguns com a banda Titãs, da qual fazia parte nos anos 1980. Deixe que troquem impressões entre eles e peça que observem especialmente os movimentos que o artista realiza no palco, os figurinos e as relações desses elementos com as letras das músicas. Tente os *links* citados no fim desta sequência ou busque outros.

**Momento 3 –** Organize os alunos em trios e diga a eles que receberão imagens de uma série elaborada pelo artista, a que deu o nome *Caligrafia*. Pergunte se eles sabem o que significa caligrafia e também se já repararam que as pessoas possuem maneiras muito particulares de escrever. Peça-lhes que façam comentários a respeito da caligrafia de cada um; complemente dizendo que a caligrafia é uma marca de identidade de cada pessoa, que geralmente revela a sua personalidade, quase como uma impressão digital. Distribua as imagens, uma folha pautada e um lápis a cada grupo e peça que respondam às seguintes perguntas: “Quais as palavras que vocês podem ler na imagem?”, “Como é a caligrafia de Arnaldo nesta imagem? Que tipo de letras ele usou?”, “Por que vocês acham que ele usou uma cor diferente para escrever algumas palavras?”, “As cores expressam algum sentido para as palavras?”, “Essa imagem faz vocês pensarem em alguma coisa? Em quê?”.

Em seguida, peça aos trios que compartilhem suas respostas e comentem as diferentes observações que surgirem.

**Momento 4** – Com a ajuda dos alunos, organize os materiais (palitos de sorvete, cotonetes, folhas de canson e tinta nanquim em copinhos de café) em uma bancada e diga que, assim como Arnaldo Antunes, eles poderão criar poesia visual (no Livro do Estudante, você poderá encontrar esse conceito explicado), escrevendo palavras na folha. Retome as imagens apreciadas na atividade anterior e sugira aos alunos que, antes de começarem a produzir, reflitam sobre as palavras que gostariam de escrever, palavras que revelam sentimentos ou pensamentos que desejam compartilhar com os que vão apreciar a imagem que o grupo produziu.

**Momento 5 –** Organize uma grande roda e peça aos alunos que levem seus trabalhos para exercitarem a apreciação das produções e deixe que o grupo faça comentários a respeito das palavras escolhidas, da poesia visual de cada um, da caligrafia usada e de como essa marca revela a identidade artística de cada um.

AULA 2

Objetivos específicos de aprendizagem

* Apreciar *performances* de Arnaldo Antunes e refletir sobre os movimentos, os figurinos e as relações desses elementos com as letras das músicas.
* Criar uma *performance* em grupo, tendo por base uma música selecionada pela turma.

Recursos didáticos

* Dispositivo de som para apreciar as músicas de Arnaldo Antunes
* Cartolinas brancas
* Canetinhas hidrocor coloridas
* Revistas e jornais para recorte
* Tesouras com pontas arredondadas
* Cola em bastão
* Caixa de variedades: tecidos, perucas, chapéus, lenços, óculos, colares, luvas etc.
* Vídeos de *performance* de Arnaldo Antunes encontrados na internet.

Encaminhamento

**Momento 1** – Organize os alunos numa grande roda e diga que nesta aula eles poderão conhecer melhor as *performances* de Arnaldo Antunes. Pergunte aos alunos se eles sabem o que significa *performance*. Deixe que troquem impressões e enriqueça a conversa, informando que *performance* é uma linguagem da arte, um jeito de fazer arte, utilizado por muitos artistas, que combina elementos da música, do teatro e das artes visuais. Procure mostrar um trecho de uma *performance* de Arnaldo Antunes, que você pode encontrar na internet para os alunos identificarem os elementos da conversa.

**Momento 2 –** Aprecie os vídeos que você escolheu e encontrou sobre *performances* (no Livro do Estudante, você poderá encontrar esse conceito explicado) de Arnaldo Antunes e convide os alunos para que fiquem em pé e imitem os movimentos, se desejarem. Isso pode virar uma brincadeira mais descontraída para que os alunos fiquem mais soltos. Ao final, peça aos alunos que compartilhem os movimentos observados e diga que, se quiserem, poderão criar novos elementos para trocar com os colegas.

**Momento 3** – Pergunte aos alunos qual música de Arnaldo Antunes eles preferem, e abra uma votação para escolherem a preferida da turma. Caso os alunos não conheçam muitas músicas ou não tenham uma preferida, pesquise com os alunos na internet quais músicas dele vocês poderiam utilizar. Recomendamos que eles ouçam a música sem o vídeo; em seguida, peça a eles que explicitem seus comentários e impressões a respeito da letra.

**Momento 4** – Organize os alunos em quartetos para que criem uma *performance* para a música, buscando combinar cenas, movimentos e elementos da caixa de variedades, se desejarem. Oriente o grupo a criar um cartaz para colocar como cenário ou fundo da *performance* usando a cartolina, os jornais e as canetinhas. Você pode gravar ou fotografar as *performances* com seus fundos ou cenários criados.

**Momento 5** – Ao final, organize a turma para que possam apreciar as *performances* de cada grupo. No fim de cada apresentação, peça ao grupo que faça comentários, pontuando os elementos que acharam mais interessantes e os que acham que podem ser melhorados. Oriente esses comentários de forma respeitosa e construtiva para os trabalhos dos alunos. Abra espaço para que os grupos, que desejarem, possam apresentar as *performances* na hora do intervalo ao longo da semana para compartilhar com a comunidade da escola.

AULA 3

Objetivos específicos de aprendizagem

* Conhecer artistas que criam instalações usando palavras.
* Criar uma instalação coletiva com base nas obras apreciadas.

Recursos didáticos

* Jornais para recorte
* Fita adesiva
* Tinta guache
* Pincéis
* Caixa com tecidos
* Fitas de cetim coloridas
* Materiais não estruturados de diferentes tipos e tamanhos, como ferro, alumínio, plástico, papelão, tecido, madeira entre outros
* Imagens projetadas das instalações dos artistas Cildo Meireles, *Desvio para o vermelho*, 1967-1984; Laura Vinci, *Estados*, 2002; e Nuno Ramos, *Que*, 2004

Encaminhamento

**Momento 1** – Inicie retomando as discussões e conteúdos abordados nas aulas anteriores sobre o artista Arnaldo Antunes, as imagens, as *performances* e as músicas que ele criou. Diga aos alunos que eles seguirão conhecendo novos artistas que fizeram uso de textos para criar suas obras e que poderão explorar uma nova linguagem da arte, a instalação.

**Momento 2 –** Pergunte aos alunos se eles sabem o que é uma instalação e se já visitaram espaços assim em exposições. Deixe que os alunos troquem ideias; complemente dizendo que, há algum tempo, os artistas vêm pesquisando maneiras de romper com a ideia do plano bidimensional (da tela ou folha) para criar e que a instalação se configura como uma dessas formas mais recentes de fazer arte. Nas instalações, o espaço toma o lugar da tela, e o artista coloca nele tudo o que quiser, para que as pessoas entrem e experimentem novas sensações.

**Momento 3** – Aprecie com os alunos a instalação *Desvio para o vermelho*, de Cildo Meireles. Nesse momento, aproveite para compartilhar os dados mais relevantes de sua biografia. Converse com os alunos a respeito da obra e deixe que troquem impressões. Algumas perguntas poderão apoiar a discussão: “O que podemos ver nessa instalação?”, “Qual é o papel da cor nesse trabalho?”, “Por que vocês acham que o artista escolheu colocar todos os objetos de uma mesma cor?”, “Por que vocês acham que ele escolheu a cor vermelha?”, “Como você acha que se sentiria se entrasse nessa instalação?”.

**Momento 4** – Diga aos alunos, que nesse momento eles conhecerão outros dois artistas que criaram instalações usando palavras: Laura Vinci e Nuno Ramos. Aproveite para compartilhar os dados mais relevantes das biografias desses artistas. Converse com os alunos a respeito das obras e deixe que troquem impressões. Observe como estudar artistas que estão vivos e produzindo pode ser desafiador para os alunos, uma vez que esses artistas podem a qualquer momento mudar os rumos de seu trabalho. Faça essa ponderação com os alunos. Algumas perguntas poderão apoiar a discussão: “Como cada artista organizou o espaço?”, “O que podemos ver em cada espaço?”, “Que palavras os artistas usaram nas obras?”, “Por que vocês acham que eles escolheram essas palavras?”, “Qual a relação entre as palavras e os materiais escolhidos pelos artistas?”, “Essa instalação faz vocês pensarem em alguma coisa?”, “Por que vocês acham que os artistas deram esse título para a obra?”, “Em que essas obras dialogam com seu tempo presente?”.

**Momento 5** – Diga aos alunos que, assim como os artistas que eles conheceram, eles enfrentarão o desafio de criar uma instalação utilizando um pequeno espaço da escola (escolha um espaço que as pessoas poderão visitar facilmente; caso seja um lugar de muita circulação, tome cuidado para não atrapalhar o fluxo de pessoas). É necessário estabelecer parcerias com a direção e com a coordenação pedagógicas da escola, no sentido de garantir a ordem dos espaços, bem como o direito dos alunos em ocuparem os espaços destinados à educação deles.

**Momento 6** – Organize uma grande roda e diga que a turma fará esta instalação coletivamente. Escolha com os alunos um tema que desejam abordar com a instalação. Em seguida, reflita com eles sobre as palavras, os objetos e as cores que podem utilizar, para fazer com que as pessoas reflitam sobre este tema ao visitar a instalação. Peça a um aluno que se encarregue de elaborar o projeto na lousa, desenhando o espaço e as ideias dos colegas para a instalação. Decida o título da instalação e o local onde o trabalho será montado com a turma.

**Momento 7** – Analise o projeto no coletivo e organize grupos de trabalho para a produção e a montagem da instalação (separe um grupo para criar as letras e as palavras com jornais; outros para organizar os objetos, para cortar fitas; outros para criar cartazes, convidando a comunidade da escola etc.). Oriente os alunos a trabalharem simultaneamente e apoie-os no que for preciso.

**Momento 8** – Quando o espaço estiver pronto, deixe que os alunos o visitem e troquem ideias entre eles, perguntando se desejam fazer algum ajuste. Crie coletivamente um texto para contextualizar ao público o trabalho realizado e espalhe alguns cartazes para convidar a comunidade a visitar a instalação. Os alunos, que desejarem, podem fazer um trabalho de mediação entre a obra e o público que a visita.

**Acompanhamento das aprendizagens**

Para aferir as aprendizagens dos alunos, é importante estar atento a aspectos de relevância nas diferentes etapas do processo:

* Observe os alunos (individual e coletivamente) em cada uma das atividades propostas.
* Faça uma análise do conjunto das produções dos alunos (da caligrafia, da performance e da sua participação no projeto instalação).
* Crie uma planilha de acompanhamento individual dos alunos e, a cada encontro, faça uma anotação de seu desenvolvimento no decorrer da atividade. Observe se os alunos se apoiam nas imagens apreciadas para criar, se compartilham ideias com os colegas, se contribuem para a realização das produções em grupos etc.
* Ao realizar as rodas de apreciação e de conversa, observe os processos de cada um, verificando se houve apropriação da linguagem oral para fazer comentários sobre as imagens e os vídeos apreciados.
* Como critérios para avaliação desta sequência, você poderá fazer-se estas perguntas, tendo em mente cada aluno:

1. Apropriou-se do vocabulário para conversar sobre as imagens produzidas por colegas e artistas, descrevendo-as, percebendo a diversidade de materiais e técnicas utilizadas, compartilhando sentimentos e ideias?
2. Apoiou-se no processo de criação dos artistas, usando diferentes linguagens, como a instalação e a performance para criar?
3. Interessou-se por conhecer os artistas e as obras apresentadas?
4. Compartilhou as suas experiências de aprendizagem com os colegas?

Após o fechamento das etapas do processo, peça aos alunos que avaliem o próprio desempenho.

**Autoavaliação**

Esta modalidade de avaliação é muito oportuna para você observar como os alunos identificam seus processos de aprendizagem e têm consciência deles e é também muito eficiente para você confirmar suas análises avaliativas. Algumas perguntas podem ajudá-lo na orientação deste processo:

* Você conseguiu produzir a caligrafia, a *performance* e a instalação coletiva? Acrescentou algo novo no seu jeito de fazer arte?
* Você gostou de conhecer esses artistas? De qual obra gostou mais? Por quê?
* Você gostaria de aprender algo que ainda não conseguiu?
* Você gostou de suas produções durante as aulas de Arte? De qual gostou mais e por quê?

|  |
| --- |
| **Ampliando conhecimentos**  Aulas 1 e 2  <<http://www.arnaldoantunes.com.br/new/index.html>>  <[<http://www.grupocorpo.com.br/obras/o-corpo#video>](http://www.grupocorpo.com.br/obras/o-corpo#video)>  Aula 3  <<http://www.inhotim.org.br/inhotim/arte-contemporanea/obras/desvio-para-o-vermelho-i-impregnacao-ii-entorno-iii-desvio-2/>>  <<http://www.lauravinci.com.br/>>  <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa10768/laura-vinci>>  <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa2459/nuno-ramos>>  <<http://www.nunoramos.com.br/>> |